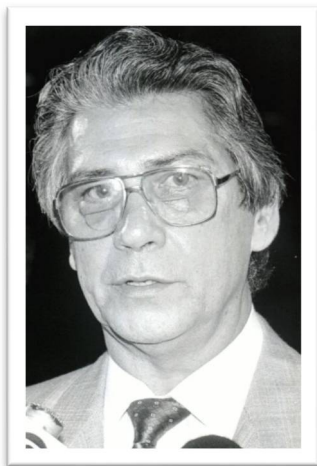


MÁRIO COVAS JÚNIOR



Mário Covas Júnior nasceu em Santos, em 21 de abril de 1930. Filho de Mário Covas e Arminda Carneiro Covas, descendente de galegos e portugueses. Coursou o primeiro grau no Colégio Santista e o segundo grau no Colégio Bandeirantes, de São Paulo. Graduou-se em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI-USP). Foi na USP que iniciou a militância política, eleito em 1955 vice-presidente da União Nacional dos Estudantes.

Iniciou sua vida pública em 1961, quando foi candidato derrotado à prefeitura de Santos, a cidade natal. No ano seguinte, conseguiu eleger-se para seu primeiro cargo, o de deputado federal, pelo PST. Com a dissolução dos partidos políticos em 1965, Covas foi um dos fundadores do MDB, único partido político de oposição existente durante o Regime Militar.

Em 1968, Covas era o líder da bancada oposicionista na Câmara dos Deputados, porém foi cassado em 1969, com a outorga do AI-5. Com a cassação e a perda dos direitos políticos, Mário Covas trabalhou como engenheiro da prefeitura de Santos até 1962.

Em 1979, reconquistados os direitos políticos, Covas retomou a luta contra a ditadura, tornando-se presidente do MDB. Foi reeleito deputado federal em 1982 pelo PMDB (sucessor do MDB), com um total de 300 mil votos. Com a posse do governador André Franco Montoro em março de 1983, foi nomeado Secretário de Estado

dos Transportes. Foi Prefeito de São Paulo e o Senador constituinte mais votado em 1986.

Foi Governador de São Paulo de 1995 a 2001, quando afastou-se para se tratar de um câncer.

Mário Covas faleceu em 6 de março de 2001 na cidade de São Paulo.

Pela lei 2093, de 01 de outubro de 2001, foi homenageado com a denominação do logradouro público "Rua Governador Mário Covas", no bairro Nogueira.

Fonte : adaptação do site wikipedia.org/wiki/Mário_Covas